

Do Sonho ao Pesadelo de Ser Professor!!

O ano de 2014 poderia ter sido um ano de sonho e realizações para muitos professores, que após passar em um concurso público, entraram na rede municipal de educação de São Jose do Rio Preto. A estabilidade no emprego, um bom salário e poder fazer a diferença na vida de muitas crianças em formação seriam um passo importante na realização profissional.



Vimos os sonhos transformarem-se em pesadelo e frustração: é assim que podemos classificar a política promovida pelos responsáveis à frente da Secretaria Municipal de Educação, que levaram professores e gestores a exonarem logo no primeiro ano de exercício.

Não é para menos!! Uma rede municipal de educação que obrigava os professores à trabalharem 10 horas com alunos, inclusive sem almoço e chegando, em muitas escolas, a 13 horas de trabalho diário, transforma qualquer sonho em pesadelo! Hoje, obrigam os professores a trabalharem 9 horas com alunos, além de oferecerem salas de aulas superlotas, com falta de estrutura física e material, com falta de professores substitutos, provocando uma pressão para que os professores substituam de maneira forçada ou ameçam o direito da abonada. Essas políticas levam à frustração, doenças decorrentes do trabalho e o aumento de afastamento por motivos de saúde.

FILIE-SE À ATEM E FORTALEÇA NOSSA LUTA!!

Estamos construindo um instrumento de luta e democrática que unifique as reivindicações dos Trabalhadores em Educação Municipal (gestores, professores e funcionários). Acreditamos que é necessário superarmos a divisão e as diferenças que enfraquecem a categoria no interior da escola.

Estamos passando por um avanço no adoecimento, perda em nossos direitos, pressão por resultado e violência escolar. Por isso, não podemos ser os únicos responsabilizados pelo fracasso escolar.

Em 8 meses de existência da ATEM, tivemos algumas vitórias parciais e conseguimos

A prática da SME para responder à insatisfação das condições de trabalho é um discurso no mínimo desrespeitoso:

“Se está insatisfeito com a rede, porque prestou o concurso? Se prestou o concurso e assumiu, é porque aceita as condições!”

Ou

“Se está insatisfeito, porque não vai trabalhar em outro lugar?”

Antes de mais nada, esse deve ser o nosso discurso para os “gestores” da SME, pois quem está em “cargos de passagens” são eles e não nós, não somos INDICADOS, somos **funcionários concursados e EXIGIMOS RESPEITO !!**

A melhoria das condições de trabalho, a diminuição das pressões por resultado, o cumprimento de nossos direitos não é “esmola”, é obrigação daqueles que “gerenciam” o dinheiro público e que devem ter respeito com a população, pois ter boa estrutura nas escolas, boas condições de trabalho, funcionários com boa formação e exercendo um trabalho qualidade, significa respeitar aqueles que “pagam os salários dos gestores, dos indicados ou dos eleitos.”

Nós, da ATEM – Associação dos Trabalhadores em Educação Municipal, estaremos ao lado dos professores na luta por umas melhores condições de trabalho, por uma vida digna e por respeito. Convidamos todos a somarem essa luta e fortalecer a ATEM para fortalecer nossas lutas.

que alguns direitos não fossem violados. Mas, podemos e devemos avançar em nossas reivindicações. Estamos disponibilizando a assessoria jurídica, mas a entidade não deve ser apenas um “escritório de advocacia”. Convidamos todos a construir a ATEM e fazer parte dessa história!!!!